

156

PARÂMETROS BIOQUÍMICOS, CRIATIVIDADE, MEMÓRIA E ATENÇÃO EM FAMILIARES DE PACIENTES BIPOLARES. Gabriela Maldonado, Flávio M. Shansis, Betina S. Mattevi, Marcelo T. Berlim, Cristiano Frank, Aida Santin, Eugênio H. Grevet, Ivan Izquierdo, Marcelo P. de A Fleck (Curso de Pós-graduação em Bioquímica da UFRGS, Serviço de Psiquiatria do HCPA).

Vários estudos têm discutido a associação entre o Transtorno de Humor Bipolar (THB) e criatividade. O objetivo central deste trabalho é de verificar a associação entre criatividade e familiares de pacientes bipolares. Como ponto de partida foi considerada a teoria de que familiares de bipolares sem THB poderiam apresentar níveis mais altos de criatividade do que a população em geral e do que os pacientes com o transtorno completamente expresso. Os familiares seriam “portadores” genéticos dos aspectos positivos do THB sem, no entanto, apresentarem a doença propriamente dita. Com este intuito, o estudo foi dividido em 3 projetos: I- Criatividade em pessoas normais – tradução, aplicação e validação da Lifetime Creativity Scale (LCS), II- Criatividade (LCS), dosagem de S100-B sérica e P-50 em familiares de pacientes bipolares e controles pareados e III- Criatividade, S100-B sérica e P-50 em pacientes bipolares. A primeira dificuldade encontrada foi a ausência de instrumentos para avaliação de mania validados para a língua portuguesa. Assim, foi iniciada a validação de 4 escalas: *Young Mania Rating Scale*, *Bech-Rafaelsen Mania Scale*, *Clinician-Administered Rating Scale for Mania de Altmann* e *Clinical Global Inventory – Bipolar Type de Robert Post*. Nesse processo foi realizada a tradução dos instrumentos e então, 18 pacientes maníacos foram avaliados por um psiquiatra através de entrevista semi-estruturada. As entrevistas foram filmadas e após as escalas foram pontuadas por mais 2 psiquiatras. Posteriormente serão entrevistados 18 pacientes-controle com transtornos de ansiedade. Os dados sobre validade e confiabilidade estão sendo armazenados em um banco de dados e serão analisados no programa SPSS. Além disso, no projeto I, foi traduzida a LCS e calculada a amostra necessária para validação através do programa PEPI: para um poder de 90% serão necessários 17 pessoas normais criativas e 17 controles. O cálculo da amostra será extrapolado para os demais projetos: 17 pacientes bipolares, 17 familiares e 17 controles para os familiares. O próximo passo consiste em aplicar a escala de criatividade, coletar S100-B sérica e realizar P-50 nos grupos dos projetos II e III. Os pacientes serão controlados para inteligência (QI WAIS) e comorbidades psiquiátricas (MINI para DSM-IV). (PROPESQ/UFRGS).